

# A Cidade de Ytú

## ORGAM BI-SEMANAL

Redactor--MANOEL PEREIRA DE ARRUDA

Editor--FRANCISCO KIEHL

ANNO VII	ASSIGNATURAS		YTU, 13 de Agosto de 1899	PUBLICAÇÕES		N. 473
	Cidade, anno.....	12\$000		Secção Livre, linha.....	\$200	
	Fóra, anno.....	14\$000		Editaes, linha.....	\$300	
	ESCRITORIO—RUA DA PALMA, 56			OFFICINAS—RUA DA PALMA, 56		

### TRANSMISSÃO

A Igreja de Christo, em a sua doutrina universalmente aceita, admite a transmissão do peccado:—os filhos pagam os peccados dos paes.

E qual aquelle que não salvará esse compromisso com a maior boa vontade?

Qual aquelle que se não submeterá aos maiores sacrificios para fazer com que a alma de seus progenitores chegue á presença do Todo Poderoso?

Com o peccado original ainda hoje a humanidade paga a culpa do seu primeiro pae, do pae Adão.

A creança nasceu e morreu, não viu o mundo, não conheceu a arvore da sciencia do bem e do mal; a sua alma, pura como um beijo de mãe, parte em busca do Creador de todas as cousas, mas é preciso que passe pelas chammas do purgatorio para alli deixar o seu tributo á desobediencia do primeiro homem para com Deus.

A transmissão de propriedades e dividas é cousa antiquissima.

A sociedade actual está admittindo tambem a transmissão de culpa:—os innocentes pagam pelos criminosos.

Existe um crime; a lei quer punir um criminoso e para que se não lhe attribua inercia, ellaahi vae perscrutando, inquirendo, revolvendo tudo...

Debalde!

De repente tem sciencia de que um desgraçado tenta uma viagem em busca de seus interesses.

—E' este, exclama, quer fugir á acção da justiça, o miseravel!

E a sociedade volta calmamente ao seu antigo labor, satisfeita por ver o monstro entre as quatro paredes humidas e escuras da prisão.

Quantos não são os criminosos impunes que livremente transitam por esse mundo em fóra?

E ai! daquelle que os apontar!

Que a sociedade acaba de adoptar a transmissão de culpa não resta a menor duvida, pois, temos um exemplo frisante, conciso e bem recente...

### CONTO

—Como os homens são ingratos, meu Deus! disse Maria agitada e com os olhos brilhando de felicidade «Ai! só tu serias capaz de olvidar si euvisse de meus labios uma confissão igual!... Carlos! para que has de ser máu... não faça semelhante idéa de mim... ah! é ser muito injusto!

—Por piedade, Maria, não me digas isso, que seria um insentivo aos meus pezares... Ingrato, eu! injusto!... pois não vê que é uma loucura...?

—Porque uma loucura?... acaso julga-me não merecedora d'esse tão nobre sentimento?

—Perdão, eu não digo isso: pelo contrario, merece que os anjos do céu baixassem á terra e, prostrados a cercassem para adoral-a como n'um culto divino; porém os anjos, não o pobre orphão...

—Entretanto eu dispensaria de bom grado a adoração dos anjos para, aditada, acolher o amor do pobre orphão...

—Maria!

—Carlos! si o que acaba de confessar é a pura expressão da verdade; si é sincero, não me peça que apague de minha memoria suas palavras, porque ellas penetraram e ficarão indeleveis em minha alma; mas sim acolha bondoso o casto affecto com o qual o retribuo—um sentimento igual ao seu.

—Ah! minha amiga, suas expressões é um balsamo suave que, se derramando em meu peito, faz-me sentir as delicias do paraíso em perspectiva; mas...

—Mas?

—Quem guarda a entrada d'esse eden, quem tem o direito e por isso póde consentir ou recusar o ingresso, é seu pae.

—Meu pae!... não: Deus é quem inspira nossos bons sentimentos... Meu pae deu-me a vida, é verdade; porém, não pode dispor de meu coração: este pertence-me exclusivamente e eu d'elle disponho á meu bel prazer: portanto, dou-lh'o—é seu, unicamente seu.

Carlos tinha se retirado com o peito transbordando de alegria e felicidade. Maria ainda estava no salão e tambem sentia grande prazer: respirava com a satisfação de quem sentisse o coração alliviado de um peso enorme que o opprimisse; pesava-lhe realmente a necessidade de guardar aquelle segredo e subjugador o desejo de o manifestar, para o que se oppunha a delicadeza—o pudor. Emfim, não se arrependia do que havia praticado.

N'essa occasião entrou seu pae e lhe disse: «Então, Maria, em que disposições estamos? Já pensou bastante e se resolveu?...

—Pensei e resolvi...

—Portanto, adiantou Manoel de Souza, amanhã irei dar resposta ao commendador Silveira.

—Que resposta?

—Essa é boa!—sim, uma vez que está resolvido o negocio.

—Sobre isso nada decidi.

—Como?

—Ou antes, estou resolvida a não aceitar o seu honroso offercimento...

—Porém...

—E' que eu não posso vencer a repugnancia que me inspira essa alliança.

—E' porque não o conheces, pode ser mesmo que tenhas razão. Quero ainda uma vez ser condescendente. Amanhã lhe mandarei um convite para domingo vir jantar comnosco: é muito justo que t'a apresente; depois darei uma resposta definitiva, certo que ficarás satisfeitissima com sua pessoa.

Aprompte-se pois para recebê-lo com amabilidade, obsequial-o e lhe agradecer; advertindo que não admittirei uma enxaqueca, ou qualquer outra indisposição como pretexto. Boa noute. Sahu.

Maria tambem foi se deitar contrariadissima com esta ultima insistencia.

—Sabe, Carlos? amanhã vamos ter o prazer de receber o commendador Silveira.

—Para que?

—Meu pae mandou-lhe um cartão convidando-o para vir nos dar a honra de jantar comnosco...

—Mas, com que fim meu tio faz semelhante convite? eu não acho nada de honrosa a companhia d'esse homem; não o conheço bem, quero dizer, não temos relações; porém tenho ouvido referencias que não o recommendam.

Maria não quiz contar ao primo o motivo da presença do commendador em sua casa, para não o affligir; além disso não queria indispor-o com esse homem, considerando que aquella visita não tinha importancia alguma, não abalaria sua firme resolução.

E' verdade que si Maria lhe contasse as intenções do commendador Silveira o moço tomasse por pilheria, não acreditando que pudesse passar isso por sua idéa: tinha o por tratante mas não o julgava imbecil.

Chegou finalmente o domingo, dia anxiosamente desejado por Manoel de Souza, para quem as horas passavam-se tão vagarosas, como longas e aborrecidas para Maria. Manoel de Souza não se esbia em si de contentamento; esfregava phreneticamente as mãos de minuto em minuto: andava, fallava, gesticulava dando ordens sobre ordens, recommendando todo apuro no salão, na sala de jantar e até na cosinha; nada o satisfazia, tudo era pouco, tudo era indigno de seu hospede, nada o contentava. Tanta canceira talvez não tivesse Felix Faure para hospedar o Czar da Russia.

A' Maria recommendava seu mais rico vestido, suas mais lindas joias, recommendava o penteado; cousa que nunca lhe prendeu, nem chamou a attenção. Maria, pelo contrario, mostrava-se indifferente, isto é, ás recommendações de seu pae: seu cuidado unico foi se ataviar exactamente com o vestido e enfeites que, algum tempo antes, havia merecido elogios de seu primo. «Meu pae, dizia ella, quer que eu agrade esse urso, eu, ao contrario, desejo-lhe ser detestavel.»

Cinco horas e trinta minutos. Dous ou trez amigos que o Souza havia convidado já lá estavam; estes bocejavam; Carlos, amollado, tambem estava sem prosa; o Souza, que era bastante loquaz, não fallava, preferia pensar e deliciar-se com a idéa d'aquella visita: de minuto em minuto esfregava as mãos e, impaciente consultava o relógio.

Finalmente um quarto antes das seis ouviu-se o rodar de uma carroagem e o bater das patas de uma bonita e possante parelha que fazia tremer o solo quando batido por suas ferraduras.

Manoel de Souza chamou seu sobrinho para irem receber o phenomenal convidado; Carlos acompanhou-o de má vontade mas sem respingar, nem dar demonstração de enfado: repugnava-lhe aquella festa que o tio fazia á um homem que, em seu conceito, era indigno de frequentar a boa sociedade.

O Souza quasi riscou o chão com o nariz, tanto arqueou a columna vertebral desfazendo-se em zumbaias, etc.

No salão, apresentou a filha ao futuro genro (isto na sua mente) e vice-versa. O commendador era desembaraçado; Maria era mais modesta que acanhada.

Na mesa cada um tomou sua cadeira na ordem em que estava collocado seu nome indicando o logar.

O jantar, quero dizer, os convivas, com excepção do amphitrião e do commendador, não estiveram, ou pelo menos, não se mostraram muito alegres. O Souza se esforçava para agradar á todos, derretia-se em obsequios.

Continúa.

### TIC-TAC

Fui no banquete, fui mesmo,  
Que mesa bem arranjada!  
Houve feijão com torresmo  
E tambem couve rasgada.

Bebida a mais delicada  
Havia ali, tudo a esmo...  
Pinga e garapa picada...  
(Não tenho mais rima em esmo)

Fallaram: nho Gabraiel  
Nho Juquinha, nho Manoel,  
Fallou tambem seu Justino.

Todas essas fallações  
Eram... eram saudações  
A' um... á um...

GIL-VAS.

### Noticiario

O jury.—Dos nossos collegas Comercio de S. Paulo e Fanfulla transcrevemos os periodos que se seguem sobre a absolvição de Peregrino Fonseca, assassino de Fogaça de Freitas e pertencente a politica chefiada pelo ex-senador Fonseca, do qual é sobrinho.

São um tanto laconicos, porém, externam a opinião da imprensa, que é a mesma de toda a população, sobre tão revoltante quão escandaloso facto:

«Deve ter entrado hontem em julgamento, perante o Tribunal do Jury de Ytú, o reu Peregrino da Fonseca, accusado de haver assassinado, naquella cidade, a tiros de revolver, o estimado cidadão Fogaça.

Esse crime, que se deu alli em fins de Junho, impressionou profundamente a população, que, como se sabe, tentou lynchar o criminoso.

Pessoa que nos merece inteiro credito escreveu-nos de Ytú, dizendo-nos que é quasi certa a absolvição de Peregrino, visto como grande parte dos jurados sorteados para a presente sessão do Jury pertencem ao partido politico do assassino, isto é, ao partido maragato.

Em sua carta accrescenta o missivista que o advogado do reu ia allegar, a favor do seu constituinte, a legitima defesa.

Emfim, o que fór soar.

—Já estavam compostas as linhas acima, quando, á noite, recebemos de Ytú o seguinte conciso telegramma, que nos foi gentilmente transmitido pelo sr. Dias Galvão e que confirma a previsão do nosso informante:

«Peregrino foi absolvido».

«Un telegramma giuntoci ieri sera da Ytú ci informa che il giuri di quella lo-

calhã ha ieri pronunziato un verdetto di assoluzione nel processo intentato contro Peregrino da Fonseca, accusato di aver ucciso, a colpi di revolver, il cittadino Fogaça de Freitas, fratello del deputato dott. Cesario de Freitas.

I lettori ricorderanno che tale assassinio venne perpetrato tempo fa causa l'odio e le rivalità esistentes in Ytu fra i partiti politici denominati *maragatos* e *ja-guños*.

Il Peregrino da Fonseca appartiene alla prima fazione, che tanto ha influito nello svolgimento dell'azione giudiziaria.

L'avvocato dott. José Alves dos Santos peroró in favore del suo cliente la legitima difesa.

Tale assoluzione ha prodottto in Ytu grande fermento.»

Com o julgamento dos tres ultimos processos, encerrou-se no dia 9 do corrente a 2ª sessão de Jury desta comarca.

Naquelle mesmo dia foram submettidos a julgamento os reus Francisco Bauer, Honorato de tal e Evaristo Fernandes.

O primeiro destes esteve implicado no conflicto de 7 de Dezembro ultimo, conflicto que determinou a substituição de autoridades policiaes desta localidade, a contento do partido Fonsequista.

Os outros, como o primeiro citado, Pertencem ao mesmo partido.

Foram todos elles absolvidos *ad majorem gloriam maragatorum...*

Isto quer dizer que tudo quanto pertence ao partido dominante teve as portas da prisão abertas!

Mas isso não faz mal; lá ficaram Luiz e Salvador Mugillo, italianos, contra os quaes não existe prova alguma, condemnados aquelle a 24 e este a 8 annos de prisão; elles pagarão por todos...

Para nós que não compactuamos com a politica *maragata* existe na porta da cadeia esta inscripção: — *Lasciate ogni speranza, ó voi que entrate.*

**Santos.**— Dissolveu-se naquella praça a firma que girava sob a razão social de Borges e Comp., ficando todo o activo e passivo á cargo do sr. João Antunes dos Santos, socio solidario da extincta firma.

**Espectaculo.**— O grupo dramático João Caetano realisa no dia 15 do corrente, no theatro São Domingos, um espectáculo que constará do drama em 3 actos *Diana de Rioni* e a comedia em um acto *Atraz d'um Coelho*.

**Bomfim.**— O sr. Victorio Tonhy, tendo sido sorteado festeiro do Senhor Bom Jesus do Bomfim, padroeiro do logar a que dá o nome, districto de Cabreuva, communicou-nos que a festa terá logar no dia 27 do corrente e que nesse dia e na vespera se realizarão os leilões em beneficio da mesma festa.

**«A Illustração».**— Esteve nesta cidade o sr. Moyses Soares de Oliveira, representante do jornal *A Illustração*, que se publica na capital do Estado.

**O crime de Ytu.**— Os nossos collegas do *Diario de Campinas* apreciam do seguinte modo a absolvição de Peregrino:

«Telegramma transmittido de Ytu para os nossos collegas do *Commercio de S. Paulo* affirma ter sido absolvido, ante-hontem, pelo jury daquella cidade o famigerado Peregrino da Fonseca, barba-ro autor do assassinato na pessoa do estimado cidadão Fogaça.»

**Roubos no Salto.**— Com o augmento da população daquella villa já começam a apparecer os *meliantes* que forçam casas e negociôs para se apoderarem do alheio.

Na noite de ante-hontem foi forçada uma das portas do negocio do sr. Luiz Trevisiol e depois de entrar o gatuno ou gatunos foram roubados muitos objectos de armarinho, latas de manteiga, um vidro grande cheio de cerejas, syphões,

queijo, latas de sardinhas, garrafas de vinho do Porto, porção de maços de cigarros e todo o diaheiro que existia na gaveta.

Até sellos do correio foram arrebatados da gaveta de uma mesa, collocada no interior do negocio.

Um vestigio de um pé deixado na porta do negocio prova perfeitamente que houve arrombamento.

Dentro do negocio foram encontrados muitissimos pingos de vellas e abertas todas as gavetas do balcão.

Na mesma noite entraram na loja do sr. João Grisolia Junior, donde subtrahiram um punhal e um pala, e tambem forçaram as portas dos negocios dos srs. Corrêa & Irmão e Angelo Zuque, nos quaes não penetraram.

A policia trata de descobrir os salteadores para lhes dar o competente destino.

**«A Estação».**— Mais um numero deste magnifico jornal de modas parisienses veio enriquecer a nossa vasta collecção.

### MOSAICO

No jury o escrivão faz a chamada: — Antonio Taperá Leite. Este protesta: — Perdão, eu não tenho Leite. O Juiz.. — Seu escrivão, tire o Leite do senhor Taperá

## Annuncios

### Chacara á venda

Vende-se uma chacara, situada entre a rua de Sant'Anna e o portão da chacara pertencente ao sr. Jacyntho Valente. O seu preço é commodo e quem a pretender dirija-se á Joaquim Dias Galvão.

### A' PRAÇA

O abaixo assignado, proprietario da fabrica de cerveja denominada Gambrinus, pede ás pessoas que se julgarem credores apresentarem suas contas desta data a 20 dias, que sendo legaes serão pagas.

Esta declaração entende-se com esta prrça e a de São Paulo. Ytu, 10 de Agosto de 1899. ALUISI CURZIO.

### Festa da Boa Morte

No dia 13 do corrente começarão as festas da Boa Morte e Assumpção, que obedecerão ao seguinte:

#### PROGRAMMA

DIA 13

Retreita á noite: a banda de musica percorrerá as ruas de Santa Rita e Santa Cruz.

DIA 14

Missa resada ás 7 e 1/2 da manhã e ás 7 e 1/2 da noite precissão.

DIA 15

Alvorada ás 4 e 1/2 da manhã, missa cantada ás 10 e 1/2, prégando ao Evangelho um conhecido orador sagrado, procissão á tarde prégando á entrada o illustrado orador sacro rymo. conego Agnelo de Moraes.

Os encarregados abaixo assignados pedem o comparecimento de anjos, bem como a illuminação da frente dos predios para maior abrilhantamento da festa.

Os encarregados  
MANOEL ESTEVES RODRIGUES.  
JOÃO CARLOS XAVIER.

## Alfafa e farello

Encontra-se no armazem de Joaquim Dias Galvão, á rua do Commercio.

## A' venda

Vende-se uma egua tordilha com tres crias de 3/4, sendo um dos poldros no ponto de amansar. Preço baratissimo.

Vende-se carroças usadas, arreios para animaes de carroça e para sella.

Vende-se uma besta nova, muito mansa e boa de andar, com ou sem arreios.

Vende-se ferramentas, como sejam: pás de bico, picaretas calçadas de aço, enxadões, enxadas, correntes para carroça e muitas outras ferramentas para lavoura. Arame farpado superior e muitos outros artigos que seria loago mencionar.

Para tratar com Francisco Otteroy Perez, á rua do Commercio n. 70.

## ARAME FARPADO

SUPERIOR QUALIDADE

Rolo . . . . . 22\$000

Arame liso, kilo. . . . . 1\$300

Vende-se no armazem de Joaquim Dias Galvão.

### Bom negocio

Vende se, por preço commodo, a casa da rua da Palma n. 61. Para ver e tratar na mesma.

## ASSUCAR

DE DIVERSAS QUALIDADES

Vende-se no armazem de Anezio de Vasconcellos á rua da Palma.

**CORDAS DE LINHO**, de todas as grossuras, de 2\$500 a 5\$000 o kilo. No armazem de João Baptista Galvão, á rua da Palma n. 112.

## ASSUCAR

Crystallizado, novo, sacca . . . . . 52\$00

Redondo, sacca . . . . . 36\$000

Mascavinho, sacca. . . . . 32\$000

Mascavo, sacca . . . . . 30\$000

Vende-se no armazem de Joaquim Dias Galvão.

## Fumo superior

Encontra-se no armazem de Fernando Dias Ferraz.

### Cognac Jules Robin

Caixa . . . . . 63\$000

No armazem de João Baptista Galvão, á rua da Palma n. 112.

### Casa á venda

Por motivo de mudança para outra localidade do Estado vende-se uma casa na travessa Municipal, esquina da rua de Santa Rita. A casa é toda construida de novo e está em bonito logar. Para informações os pretendentes poderão se dirigir á proprietaria, que reside na mesma casa.

Ida Zamboni.

### Apparelhos de porcellana

No estabelecimento de Joaquim Dias Galvão estão á venda ricos apparelhos de porcellana, constando os mesmos das seguintes peças: apparelhos para café, chá e de toilette.

## Vino Italiano

GARANTTITO

Legitimo de Pura Uva

(Pago un conto di Pici contro prova contraria.)

SI VENDE RUA DO COMMERCIO N. 141

Garrafa . . . . . 1\$400

Duzia . . . . . 16\$000

Cuartola a trattarsi col proprietario Fiori Antonio

## YTAPORANGA

João Antunes de Almeida, negociante estabelecido á rua Direita n. 55, desta cidade, participa ao publico em geral que em seu negocio de seccos e molhados, ferragens, etc., reuniu mais a venda das conhecidas lages de Ytu e para esse fim adquiriu a afamada pedreira de J. de Mesquita, que de hoje em diante denominar-se-á chacara do Ytaporanga, dando á esta propriedade grande desenvolvimento, está preparado para receber qualquer encommenda e dar prompto embarque e satisfazer, tanto em preços como em qualidade, ás pessoas que lhes favorecer. Espera facilitar as transações o mais que fôr possivel, e previne desde já que o pagamento será no fim da entrega e as pedras despachadas pela estrada da ferro são por conta e risco do comprador.

## Commissões e Consignações

Vieira dos Santos & Comp.

Rua 25 de Março N. 95--S. Paulo

Esta casa recebe todo o genero do paiz perante pequena commissão.

Dão-se boas contas de venda.

Compra-se qualquer quantidade de feijão ou milho.

Para informações, nesta cidade, com o sr. Paulino Pacheco Jordão.

# ALTA NOVIDADE!

## LOJA DO VEADO

Loja do Veado

Loja do Veado

A' L JA DO VEADO, rua do Commercio-115, acaba de chegar um grande e variado sortimento de fazendas finas e as mais modernas para Homem e Senhora, guardas-chuva de todas as qualidades para Homem, Senhora e Criança, por preços baratissimos.

Alli se encontra lindos e superiores CHEVIOTS, CREPES, CASEMIRAS, SARJA PRETA de seda e LINDOS CORTES DE COLLÊTES DE FUSTAO, brancos e de côres; tudo do ultimo gosto e superior qualidade, pois foram escolhidos por um distincto artista alfaiate. Para Senhora lindas ALPACAS de cor para saias e superior e chic linho e seda para vestidos. Além de tudo isto, encontra-se mais um sortimento do que se possa desejar, a preços sem competencia.

Venham ver a NOVIDADE, que com certeza poderão comprar muito com pouco dinheiro.

**LOJA DO VEADO**

O PROPRIETARIO

**VICENTE MAURINO.**

# GRANDE LIQUIDAÇÃO REAL

FAZENDAS, ARMARINHO, ROUPAS-FEITAS E CALÇADOS NA CONHECIDA

## NOVA LOJA BARATEIRA

N. 24 RUA DA QUITANDA N. 24

*Antonio Augusto d'Almeida, proprietario da NOVA LOJA BARATEIRA, á rua da Quitanda 24, querendo mudar de ramo de negocio resolveu fazer breve e geral liquidação das fazendas existentes em seu estabelecimento; convida pois a todos os seus amigos e freguezes para virem á sua casa munirem-se de fazendas novas e bonitas, por preços que propositalmente deixa de mencionar para certificarem-se de que, contra o costume geral, não é pancea o presente annuncio, mas sim um verdadeiro queima do grande e variado sortimento de fazendas de todas as qualidades e para todas as idades e sexos.*

Esperando merecer a confiança e protecção que até aqui lhe tem sido dispensadas por toda a população ytuana continúa á disposição dos amigos e freguezes que devem aproveitar a oportunidade de fazerem grandes e reaes pechinchas.

Outrosim, se alguém pretender continuar com o mesmo ramo de negocio, dá preferencia para um só comprador fazendo grandes vantagens.

**Ao Queima! NOVA LOJA BARATEIRA Ao Queima!**  
24, RUA DA QUITANDA, 24

# A LOJA DO VALENTE

A' SEUS AMIGOS E FREGUEZES

Os proprietarios da LOJA DO VALENTE participam aos seus numerosos amigos e freguezes a organisação da nova sociedade, conforme communição que fazem a praça.

A nova firma, dispondo de grandes recursos para nas principaes casas do Rio de Janeiro e S. Paulo fazerem compras em condições as mais vantajosas possiveis de artigos constantes do seu negocio

FAZENDAS, ROUPAS,

ARMARINHO, CALÇADOS,

ETC., ETC.

tendo sempre grande e variado sortimento por

## PREÇOS BARATISSIMOS

que não podem ter competencia, pedem aos seus muitos freguezes a continuação da sempre reconhecida preferencia á Loja do Valente, onde comprarão **MUITA FAZENDA POR POUCO DINHEIRO !!**

**Temos em viagem grande, chic e variadissimo sortimento.**

PREÇOS BARATISSIMOS

**FERREIRA DIAS & COMP.**